

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

29 NOVEMBRO 2020 – N.º 719

A Comunidade

II Domingo do Advento

Entrada

Maranata! – SR.452
Como o Pastor ama – T.S.

Apresentação dos Dons

Abre claro céu - HL

Depois da Comunhão

Nos dias do Senhor – SR.18

Final

Mandai-nos mensageiros
CT.644

Imaculada Conceição

Entrada

Salve, Estrela do Mar
NCT.618

Apresentação dos Dons

Ave-Maria – NCT.467

Depois da Comunhão

Eis que uma virgem
CEC.I.24

Final

Salve, nobre padroeira
CT.570 NCT.346



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano B - II Domingo do Advento – 6 de Dezembro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Isaías 40,1-5,9-11.

Segunda Leitura – Apóstolo – 2.ª Carta de São Pedro 3, 8-14.

Evangelho – São Marcos 1, 1-8:

Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no profeta Isaías: «Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas'». Apareceu João Baptista no deserto a proclamar um baptismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo-vos na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo».

A Bíblia

691. De acordo com o 1.º Livro dos Macabeus, quantos dias duraram as cerimónias da dedicação do templo de Jerusalém recentemente reconstruído?

SOLUÇÃO – 690. Campo do do Oleiro (Mt 27,7).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS - Carta Encíclica 'LAUDATO SI' do Papa Francisco

22. Estes problemas estão intimamente ligados à cultura do descarte, que afecta tanto os seres humanos excluídos como as coisas que se convertem rapidamente em lixo. Note-se, por exemplo, como a maior parte do papel produzido se desperdiça sem ser reciclado. Custa-nos a reconhecer que o funcionamento dos ecossistemas naturais é exemplar: as plantas sintetizam substâncias nutritivas que alimentam os herbívoros; estes, por sua vez, alimentam os carnívoros que fornecem significativas quantidades de resíduos orgânicos, que dão origem a uma nova geração de vegetais. Ao contrário, o sistema industrial, no final do ciclo de produção e consumo, não desenvolveu a capacidade de absorver e reutilizar resíduos e escórias. Ainda não se conseguiu adoptar um modelo circular de produção que assegure recursos para todos e para as gerações futuras e que exige limitar, o mais possível, o uso dos recursos não-renováveis, moderando o seu consumo, maximizando a eficiência no seu aproveitamento, reutilizando e reciclando-os. A resolução desta questão seria uma maneira de contrastar a cultura do descarte que acaba por danificar o planeta inteiro, mas nota-se que os progressos neste sentido são ainda muito escassos.

23. O clima é um bem comum, um bem de todos e para todos. A nível global, é um sistema complexo, que tem a ver com muitas condições essenciais para a vida humana. Há um consenso científico muito consistente, indicando que estamos perante um preocupante aquecimento do sistema climático. Nas últimas décadas, este aquecimento foi acompanhado por uma elevação constante do nível do mar, sendo difícil não o relacionar ainda com o aumento de acontecimentos meteorológicos extremos, embora não se possa atribuir uma causa cientificamente determinada a cada fenómeno particular. A humanidade é chamada a tomar consciência da necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo, para combater este aquecimento ou, pelo menos, as causas humanas que o produzem ou acentuam. É verdade que há outros factores (tais como o vulcanismo, as variações da órbita e do eixo terrestre, o ciclo solar), mas numerosos estudos científicos indicam que a maior parte do aquecimento global das últimas décadas é devida à alta concentração de gases com efeito de estufa (dióxido de carbono, metano, óxido de azoto, e outros) emitidos sobretudo por causa da actividade humana. Concentrando-se na atmosfera, estes gases dificultam a evasão do calor que a luz do sol produz sobre a superfície da terra.

I Domingo do Advento

1ª Leitura – Profeta - Isaías 63,16^b-17.19^b;64,2b-7

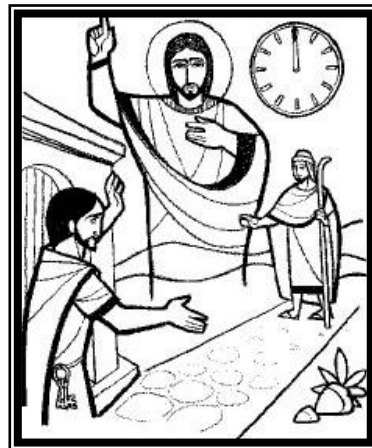
"Somos todos obra das vossas mãos."

2ª Leitura – Apóstolo - Epístola aos Coríntios 1,3-9

"Já não vos falta nenhum dom da graça, a vós que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo."

Evangelho – São Marcos 13,33-37

"Vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento."



Celebramos o Primeiro Domingo do Advento.

A liturgia sensibiliza cada um de nós a preparar e a estar preparado para a vinda do Senhor, isto é, como viver este tempo que é afinal de expectativa e de esperança. E a razão é o nascimento em Belém, a encarnação do Senhor Jesus Cristo.

Na primeira leitura - do Livro de Isaías -, suplica-se a Deus que venha de novo ao encontro de Israel, no sentido de o libertar do pecado e reabilitar um Povo disposto a acolhê-Lo como Salvador. Neste pedido, está depositada a fé e a esperança do Povo de Deus que anseia pela vinda próxima do Senhor.

Na segunda leitura - da Epístola aos Coríntios -, recordamos que Deus se encontra presente no meio de nós através dos diversos dons que de forma generosa e gratuita nos concedeu. No entanto, somos alertados para o cuidado em permanecermos sempre vigilantes esperando a vinda do Senhor.

Na leitura do Evangelho de São Marcos é o próprio Jesus que convida os discípulos a manterem acesa a esperança, atentos e vigilantes, no compromisso de levar avante a construção do Reino e preparando dignamente a vinda do Senhor.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – O Vosso poder, Senhor, ultrapassa infinitamente a nossa incapacidade de seguir os Vossos caminhos. O Vosso amor está muito para além da nossa pobre humanidade. Por isso, se não resistimos à Vossa graça, Vós nos modelais como o barro nas mãos do oleiro. Afeiçoai os nossos corações à Vossa vontade.

2.ª Leitura – Firme, Senhor, é a nossa esperança como Paulo assegurava aos cristãos de Corinto. Concede-nos a Graça e a Paz, a Palavra e o Conhecimento que nos fazem chegar até Vós e à Vossa infinita vontade. Queremos conhecer-Vos, ó Pai, já que Vos quisestes revelar em Vosso Filho e nosso irmão, o Senhor Jesus Cristo.

Evangelho – Senhor Jesus, nós partimos para a aventura desta vida, seguros da Vossa Graça, mas também muito conscientes da nossa falta de coerência entre o que fazemos no dia a dia e o que confessamos acreditar, nos passos que trilhamos nas mais variadas circunstâncias da vida. Porque todos corremos o risco de viver, concede-nos permanecer vigilantes, preparados para Vos acolher a qualquer momento. E, sobretudo, quando se torna mais difícil seguir os Vossos caminhos, que estejamos sempre alerta, para que a vossa Graça nunca nos falte por nossa culpa.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*



Procura na Bíblia a passagem relativa ao evangelho deste Domingo: **Mc 13, 33-37**. Lê a passagem e procura compreendê-la. De seguida vê se consegues preencher as letras em falta:

O ADVENTO É UM TEMPO DE ES E A E DE
 ORA ã EM QUE A IGREJA NOS AJUDA A IR AO
 ENCONTRO DO S N O QUE VEM.



Para **colorir**: abaixo encontras a ilustração da passagem que acabaste de ler na actividade acima.



A VELA DO ADVENTO

Pega numa vela branca e pinta-a por completo com uma **têmpera branca**, o que te dará uma base para desenhares.



Quando a tinta estiver bem seca, decora a vela com motivos à tua escolha, utilizando **quatro cores** diferentes: uma para cada semana do Advento.



Podes acender esta vela cada domingo do Advento até chegar o **Natal do Senhor**. Como sugestão, poderias colocá-la em cima de uma mesa, reunir a tua família à volta e rezarem em conjunto uma **oração**.

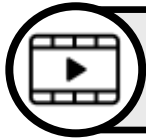


O Sector da Catequese do Patriarcado de Lisboa, em parceria com o Departamento da Pastoral da Família, lança a iniciativa Presépio Laudato Si' através da qual propõe às famílias uma caminhada para a vivência dos tempos de Advento e de Natal, com base na Encíclica sobre o cuidado da casa comum.



Nesta semana vamos aprender a estar atentos à **relação com os outros**.

O elemento do presépio é a **CASA**.



Vídeo da Semana: <https://www.youtube.com/watch?v=9SszW8IKM0IE>



Palavra de Deus:

Leitura do Livro de Isaías (Is 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7)

O profeta Isaías neste texto abre o horizonte da esperança num futuro de vida plena e de salvação, já que o povo estava desanimado e sem esperança.

Hoje ao olhar para a nossa terra há muitas situações que nos levam a entristecer, desde a poluição (LS 44), à degradação social (LS 46), aos efeitos da passagem de uma relação real para uma relação mediada pelas redes sociais (LS 47), entre outros.

Contudo, ao constatar esta realidade, somos chamados a sermos profetas com uma mensagem de esperança, afinal de contas estamos no tempo do Advento.

O final do texto revela-nos uma chave de leitura muito bela da relação entre Deus e as pessoas: Deus é o "oleiro" e o seu Povo é o barro que o artista modela com amor e cuidado.

Somos obra da mãos de Deus e Ele quer contar connosco para continuar a criar novas obras.

Pistas para diálogo à mesa:

- ➔ Situações conhecidas de degradação da vida social, apresentadas no vídeo;
- ➔ A importância de cuidarmos a relação com os outros;
- ➔ O que é que significa tratar os outros como iguais;
- ➔ Concretizações de cuidar uns dos outros.



Oração em Família



Após a refeição

Deus de amor,
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo
como instrumentos do vosso carinho
por todos os seres desta terra,
porque nem um deles sequer é esquecido
por Vós.
Tomai-nos sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor,
para que venha o vosso Reino de justiça,
paz, amor e beleza.
Louvado sejais! Amén.

Junto ao Presépio

Senhor, nosso Pai,
todos somos obra das vossas mãos.
Criastes o pequeno e o grande e fazeis
nascer o sol sobre bons e maus.
(acender a vela)
Iluminai a nossa casa e o nosso coração
para que, amando-nos uns aos outros e
cuidando uns dos outros
a nossa casa possa acolher o Vosso Filho
que nos enviais de junto de Vós.
Ele que é Deus convosco na unidade do
Espírito Santo.



Será que vais conseguir concretizar o desafio da semana?

(para saberes qual é o desafio, necessitas de ver o vídeo acima indicado)